



NEWSLETTER SST

MAIO 2018

Editorial



Destacamos nesta edição da nossa publicação os resultados do Estudo de Género na SST. A UGT tem assumido um papel pioneiro na abordagem das questões de género em matéria de Segurança e Saúde do Trabalho. É uma área sensível, de grande impacto laboral, onde escasseia a informação disponível em Portugal, apesar da legislação e recomendações europeias apontarem no sentido do reforço das boas práticas nacionais neste domínio. Por essa razão, o Departamento de UGT encetou esforços para a elaboração deste Estudo.

Destacamos, igualmente, a publicação do nosso Manual de SST. O acesso a este Manual afigura-se fundamental na medida em que num único suporte informativo, encontram-se convergidas todas as matérias relativas à SST, tornando-se num instrumento de extrema utilidade para trabalhadores e para representantes de trabalhadores na elaboração de propostas de melhoria e na reivindicação de melhores condições de SST.

A Secretária Executiva,

Vanda Cruz

NESTA EDIÇÃO:

Estudo sobre Dimensão de Género na SST - Conclusões	2
Ação de disseminação e divulgação	7
Campanhas de prevenção	10
Publicações	13

Uma Publicação

Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da UGT



Em Destaque...

Estudo sobre Dimensão de Género na SST - Conclusões

O presente estudo tem por objeto a compreensão das perceções dos trabalhadores relativas às principais questões que hoje se colocam no domínio da dimensão de género na SST.

De modo mais específico, pretendeu-se, relativamente aos **Representantes Sindicais ou Representantes dos Trabalhadores para a SST**:

- Conhecer os meios de comunicação entre RS – Representantes Sindicais e RTSST-Representantes dos Trabalhadores em matéria de SST;
- Indagar acerca das questões de género discutidas nas reuniões entre RS e RTSST;
- Identificar a tipologia das matérias relativas à especificidade de género na SST;
- Saber com que periodicidade são produzidos conteúdos neste particular;
- Tomar contacto com a inclusão do tema nas ações de formação promovidas por estruturas representativas dos trabalhadores, bem como com a periodicidade de produção de materiais formativos sobre o tema;
- Interiorizar o papel das comissões de mulheres de estruturas sindicais na abordagem da matéria;
- Conhecer a disseminação dos RTSST nos locais de trabalho e a sua distribuição por género;
- Saber em que medida as questões de género integram o elenco formativo ministrado aos RTSST.

Visite o
nosso
[Blog SST](#)

Quanto aos **trabalhadores em geral** procurou determinar-se:

- A tipologia das matérias associadas ao género e à SST abordadas na formação;
- Existência de consulta por parte dos Técnicos Superiores de Segurança do Trabalho, no momento da avaliação de riscos;
- Informação prestada aos trabalhadores no momento da referida avaliação, sobre os efeitos nocivos e as medidas corresponsivas;
- Número de mulheres que integram os serviços de SST da empresa;
- Grau de perceção das questões de género por parte dos serviços de SST;
- Integração de questões de género na formação ministrada;
- Investigação acerca de temas de género e SST que fazem parte integrante da análise sistemática de riscos profissionais;
- Informação às mulheres sobre riscos para a reprodução;
- Práticas do empregador nas situações de gravidez;
- Classificação sumária de alguns riscos específicos;
- Determinação da cobertura de profissões com défice habitual de avaliação de riscos;
- Grau de eficácia das avaliações de riscos quanto ao potencial de comunicação da dimensão dos riscos às mulheres;
- Informação prestada pelas trabalhadoras quanto às questões que, em contexto de trabalho, podem afetar a saúde.

Informações relativamente ao Estudo:

- A amostra é composta por 158 respondentes;
- **Faixa etária:** As faixas etárias mais representativas são as dos 45 aos 54 anos (32%) e dos 55 aos 64 anos (26%);
- **Género:** 81 (54%) destes são do género masculino e 68 (46%) do género feminino. 9 não especificaram género;
- **Estado civil:** Relativamente ao estado civil, verifica-se que um pouco mais de metade dos inquiridos são casados (58%);
- **Escolaridade:** 24% dos respondentes tem até ao 9º ano de escolaridade. 37% completaram o 12º ano. 30% da amostra concluíram o ensino superior. Por último, temos os restantes 9 %, que têm escolaridade equivalente ao mestrado ou doutoramento;
-

Visite o
NOSSO
[Blog SST](#)

Em Destaque...

Estudo sobre Dimensão de Género na SST - Conclusões

1 - Amostra Dirigentes Sindicais

- Amostra de integrantes de estruturas sindicais é de 89;
- Género: Dos 85 que indicaram o seu género, 46 são do género masculino (54%) e 39 são do género feminino (46%). 4 não indicaram o género;
- Faixa etária: As faixas etárias mais representativas são as dos 45 aos 54 anos (40%) e dos 55 aos 64 anos (34%). Por sua vez, a faixa dos 35 aos 44 anos representa somente 11%;
- Habilitações Académicas: as habilitações académicas dos dirigentes sindicais não variam muito das da amostra geral; 31% dos integrantes sindicais detém uma licenciatura/pós-graduação, enquanto 12% concluiu o mestrado ou doutoramento. Assim, concluímos que a vasta maioria dos integrantes de estruturas sindicais tem 12º ano ou licenciatura/ pós-graduação (74%).

2 - Amostra trabalhadores não dirigentes sindicais

- Esta amostra é composta por 65 respondentes,;
- Género: 33 são do género masculino (55%) e 27 do género feminino (45%);
- Faixa Etária: As faixas etárias mais representativas são as dos 35 aos 44 anos (26%) a dos 18 aos 24 anos (21%) e, finalmente, as dos 45 a 54 anos e dos 55 aos 64 anos com 19% e 16% respetivamente;
- Habilitações Académicas: 70% desta amostra tem somente o 12º (30%) ou até ao 9º ano (39%) e, por sua vez, os restantes 30% estão divididos, 25%, pela licenciatura/ pós graduação e 5% por mestrado/doutoramento.

Conclusões gerais do Estudo

1 - Consulta aquando as avaliações de risco

- 8 dos respondentes do questionário não responderam a esta questão. 20 % dos integrantes de estruturas sindicais responde afirmativamente. Por sua vez, 69% afirma que não é consultado relativamente às avaliações de risco. Finalmente, 11% não sabe se é abordado;

2 - Meios utilizados aquando da comunicação entre os representantes sindicais e os representantes dos trabalhadores (RTSST)

- No que se refere á “reunião presencial formal”, verifica-se que 50% dos respondentes responde que não se aplica.;
- A periodicidade mais frequente é a mensal com 22%, seguida da anual e trimestral com 10% e 9% respetivamente;
- Já quanto à reunião informal, a alínea “não aplicável” detém 38% do total de respostas, enquanto as periodicidades mais frequentes para este meio são a semanal com 24%, seguida da mensal, com 15%, e da anual, com 13%;
- No caso do telefone, 45% responde “não aplicável”. Este é utilizado para comunicar, na maior parte das vezes, semanalmente (26%), ou mensalmente (13%);
- O e-mail é aquele que apresenta menor expressividade na resposta “não aplicável” (35%) e, no entanto, é o mais propício para comunicar entre estruturas. Este meio é utilizado com maior frequência semanalmente (18%), mensalmente (17%) ou anualmente (15%).

3 - Discussões de questões relacionadas com o género nas reuniões sindicais

- A questão mais abordada é “o stress associado ao trabalho”, com 77% das respostas. De seguida, as mais expressivas são a “compatibilização do trabalho com a vida familiar” (47%), “o assédio moral e sexual” (44%) assim como “outros riscos de doença” (42%);
- O tema menos frequente tem a ver com os “iscos para a saúde reprodutiva” (13%);
- Quando comparamos respostas de homens e respostas de mulheres, obtemos geralmente percentagens semelhantes, à exceção do tópico assédio moral e sexual. Neste, as mulheres respondem 15% das vezes, enquanto os homens somente 8%.

4 - Divulgação de materiais de sensibilização, relativamente à dimensão de género na SST

- 37% da amostra afirma não serem produzidos materiais de sensibilização;
- 12% respondeu mensalmente;
- 15% respondeu trimestralmente;
- 11% respondeu semestralmente.

5 - Integração das questões de género na formação

- 50% da amostra afirma que as questões de género estão integradas nas ações de formação;
- Por outro lado 23% afirma que não há integração associada ao género nas ações de formação do seu sindicato;
- 27% não sabe como responder a esta questão.

6 - Discussão das questões de género nas estruturas sindicais

- 54% dos respondentes responde que “sim”;
- Apenas 19% responde negativamente;
- Por sua vez 27% afirma não saber se estas matérias são discutidas nestas estruturas.

Em Destaque...

Estudo sobre Dimensão de Género na SST - Conclusões

7 - Elementos da equipa de RTSST no local de trabalho

- 37% da amostra desconhece quantos elementos tem a equipa de RTSST;
- A resposta mais frequente é “nenhum” com 32%;
- 10% afirma que a sua equipa tem 3 elementos;
- 8% responde que a equipa tem 1 único elemento.

8 - Mulheres na equipa de RTSST

- 45% da amostra não sabe quantas mulheres integram a equipa de RTSST;
- 32% afirma que nenhuma mulher integra as ditas estruturas;
- A única percentagem significativa ainda não mencionada é a de 15% relativamente à existência de 1 mulher a integrar a equipa de representantes dos trabalhadores;

O presente resumo não dispensa a consulta do relatório final, no qual estão plasmados todos os resultados do Estudo.

Encontra-se disponível [Aqui](#).

Visite o
nosso
[Blog SST](#)

ESTUDO

DIMENSÃO DE GÉNERO NA SST

Iniciativas da UGT

Ação de disseminação de guias sobre reparação e danos e manual de SST

O Departamento de SST da UGT promoveu hoje, dia 30 de junho, uma ação de disseminação do Manual de SST editado pela Central e de dois guias sobre reparação de danos decorrentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

A ação decorreu nas instalações da UGT, aproveitando um conjunto de reuniões institucionais que se encontravam a decorrer, entre as quais destacamos o Secretariado Nacional da UGT.

Foram divulgados e distribuídos estes importantes suportes de informação sobre SST pelos nossos representantes e dirigentes sindicais.

Ação de disseminação no Secretariado Nacional da UGT





Ação de disseminação na FEBASE

Ação de disseminação na FEBASE



Ação de disseminação na FNE



Projeto—Combater a VIH/SIDA no Local de Trabalho



A UGT acompanha o problema do VIH/SIDA, que há muito deixou de ser apenas um problema de saúde pública, para assumir contornos preocupantes no mundo do trabalho. A SIDA é assim uma questão laboral, não só porque é responsável pela perda de trabalhadores/as experientes e qualificados, pela sua estigmatização e discriminação, mas também porque o local de trabalho é o local privilegiado para a disseminação de informação, bem como pelo incremento do diálogo e de parcerias entre sindicatos e empresas, imprescindíveis para a obtenção de uma estratégia eficaz que responda às necessidades prementes e adequadas à prevenção da exclusão, estigmatização e proteção social destes trabalhadores.

A UGT está preocupada e empenhada no combate à ameaça dos direitos fundamentais, nomeadamente pela discriminação de que são vítimas os/as trabalhadores/as e as pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou que por ele são afetadas. Os problemas do medo e falta de informação continuam a obstar à eficaz resolução do problema. A discriminação deriva do facto das pessoas sentirem medo de serem infetadas e desconhcerem as reais formas de transmissão da doença – é importante realçar que o “VIH não se transmite por contactos laborais”.

Os objetivos deste projeto são:

- Reconhecimento do VIH/sida como uma questão ligada ao meio laboral;
- Combater a discriminação.

Saiba mais e informe-se [Aqui](#).

Campanhas de Prevenção

Campanha para a Eleição dos Representantes dos Trabalhadores para a SST



O Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da UGT desenvolveu uma Campanha para a Promoção da Eleição de Representantes dos Trabalhadores para SST. Esta foi sempre uma prioridade da central sindical, uma vez que estes agentes de prevenção assumem-se como um elemento-chave para a promoção de melhores condições de segurança e saúde nos locais de trabalho.

Assim, no âmbito desta Campanha, foram desenvolvidos um conjunto de ações de sensibilização, informação e esclarecimento sobre a eleição e os respetivos processos eleitorais.

Consulte os materiais elaborados no âmbito desta Campanha:

[Documento enquadrador Campanha Eleição dos Representantes dos Trabalhadores para SST](#)

[Folheto - Campanha para Eleição dos RTSST](#)

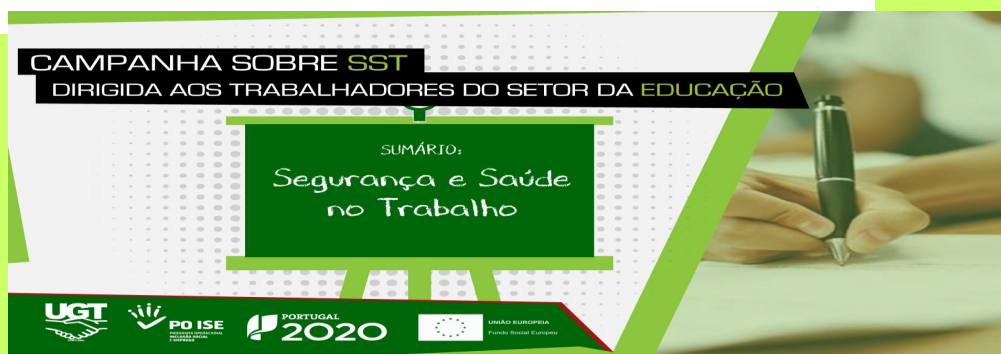
[Formulários para a Participação dos RTSST](#)

[Compilação dos Formulários para o Processo de Eleição dos RTSST](#)

[Guião para Processo de Eleição dos RTSST](#)

[Instrumentos de intervenção dos RTSST](#)

[Apresentação Campanha para a Eleição dos RTSST](#)



Campanha de Segurança e Saúde no Trabalho no setor da Educação

O Departamento de SST da UGT terminou recentemente a Campanha sobre SST dirigida aos Trabalhadores do setor da **EDUCAÇÃO**, tendo desenvolvido um conjunto significativo de iniciativas de informação e sensibilização de norte a sul do país.

Nesta campanha foram destacados 3 eixos prioritários de ação para estes trabalhadores:

- Prevenção de lesões músculo-esqueléticas;
- Prevenção de riscos psicossociais, nomeadamente o stress profissional;
- Riscos inerentes ao uso da voz.

Consulte os materiais elaborados no âmbito desta Campanha:

[Desenvolvimento do Processo Eleitoral da Eleição dos Representantes dos Trabalhadores da Educação para a Segurança e Saúde no Trabalho](#)

[Eleição de Representantes para a Segurança e Saúde no Trabalho no Sector da Educação](#)

[Compilação de formulários para o processo de eleição dos Representantes dos Trabalhadores em SST na Educação](#)

[Folheto - A voz do professor: proteger, cuidar e usufruir](#)

[Folheto Gestão do stress nos professores](#)

[Guião Processo de Eleição dos RTSST- Educação](#)

[Instrumentos de Intervenção dos Representantes dos Trabalhadores para a SST](#)

[Referencial de Direitos e Deveres dos Trabalhadores](#)

[Riscos Ergonómicos no Sector da Educação](#)

Publicações...

LEVANTAMENTO DE CLAUSULADO SOBRE ÁLCOOL E DROGAS

Negociação Coletiva - 2017

Encontra-se disponível no site da UGT o levantamento de Clausulado sobre a temática do álcool e drogas em meio laboral, relativo ao ano de 2017.

Aceda ao documento [Aqui](#).

LEVANTAMENTO DE CLAUSULADO SOBRE SST

Negociação Coletiva - 2017

Encontra-se disponível no site da UGT o levantamento de Clausulado sobre a temática da organização da SST, relativo ao ano de 2017.

Aceda ao documento [Aqui](#).

Substâncias Perigosas no
Local de Trabalho:
Riscos, Efeitos na Saúde e
Prevenção



Tudo o que os Trabalhadores
devem Saber...



Guia temático - Substâncias Perigosas no Local de Trabalho: Riscos, Efeitos na Saúde e Prevenção

Todos os dias, um número significativo de substâncias perigosas é utilizado pelos trabalhadores, nos seus locais de trabalho.

A exposição a **substâncias perigosas** pode ocorrer a todo o momento no local de trabalho. Muitos trabalhadores, na Europa, são afetados pela exposição a substâncias perigosas. Portugal não será exceção.

Aceda ao Guia [Aqui](#).



Segurança e Saúde no Trabalho:

Um Direito Fundamental...

Prevenir Hoje é investir no Futuro !



Uma Publicação

Departamento de Segurança e
Saúde no Trabalho da UGT